

Queda na produção e aumento de estoques marcam a indústria em fevereiro

- **PRODUÇÃO:** A produção industrial gaúcha registrou a quarta queda consecutiva em fevereiro, com o índice atingindo 47,1 pontos, abaixo da média histórica.
- **EMPREGO:** O emprego industrial acumulou nove meses seguidos de retração, com o índice em 48,6 pontos, indicando desaquecimento do mercado de trabalho.
- **UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI):** A UCI manteve-se estável em 65,0% em fevereiro, repetindo o patamar de janeiro. Já o indicador em relação ao usual recuou, indicando nível inferior ao habitual para o mês.
- **ESTOQUES DE PRODUTOS FINAIS:** Os estoques cresceram em fevereiro, com o índice atingindo 53,3 pontos e permanecendo acima de 50 pontos há onze meses. Em relação ao planejado, seguem acima do nível desejado pelas empresas.
- **EXPECTATIVAS:** Em março, as expectativas de demanda e compras de matérias-primas permaneceram em campo otimista, enquanto emprego e exportações situaram-se em território pessimista. Frente a fevereiro, exportações registraram variação positiva, e os demais indicadores recuaram.
- **INTENÇÃO DE INVESTIR:** O índice de intenção de investir recuou em março, para 51,1 pontos, situando-se abaixo da média histórica. No mês, 52% dos empresários industriais declararam intenção de investir nos próximos seis meses, percentual inferior ao de fevereiro.

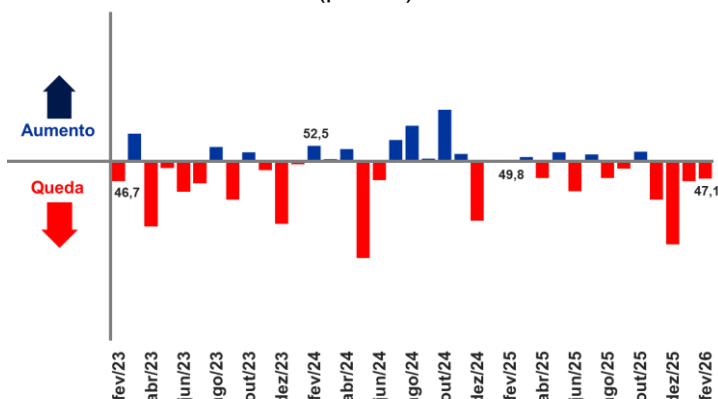
Evolução mensal da Indústria

Indicador	jan/26	fev/26*	Média histórica	O que representa *(mês de referência)
Produção	46,7	47,1	50,6	Queda da produção
Número de empregados	47,3	48,6	51,3	Queda do emprego
Utilização da Capacidade Instalada - UCI (%)	65,0	65,0	69,7	Manutenção da UCI
UCI efetiva-usual	40,8	40,3	44,6	UCI abaixo do nível usual
Evolução dos estoques	50,1	53,3	51,5	Aumento de estoque
Estoque planejado/efetivo	52,9	52,8	51,6	Estoque acima do planejado

Expectativas – Próximos seis meses

Indicador	fev/26	mar/26*	Média histórica	O que representa *(mês de referência)
Demanda	52,6	52,1	56,9	Expectativa de crescimento
Número de empregados	50,9	49,8	51,9	Expectativa de queda
Compras de matérias-primas	53,1	51,5	55,4	Expectativa de crescimento
Quantidade exportada	47,1	49,1	54,3	Expectativa de queda
Intenção de investir	53,0	51,1	53,3	Intenção de investir menor

Volume de produção industrial no mês (pontos)



O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 representam crescimento (queda) em relação ao mês anterior.

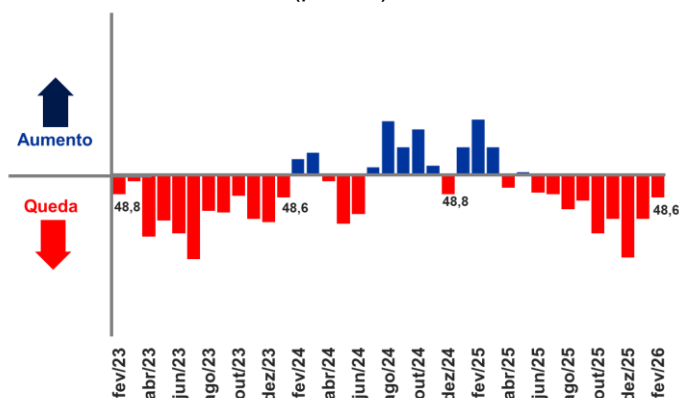
Percentual de empresas:

Aumento: 23,2%

Estabilidade: 43,7%

Queda: 33,1%

Número de empregados no mês (pontos)



O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 representam crescimento (queda) em relação ao mês anterior.

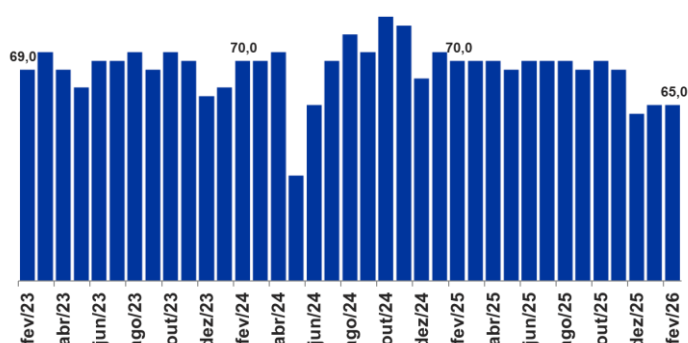
Percentual de empresas:

Aumento: 11,9%

Estabilidade: 70,9%

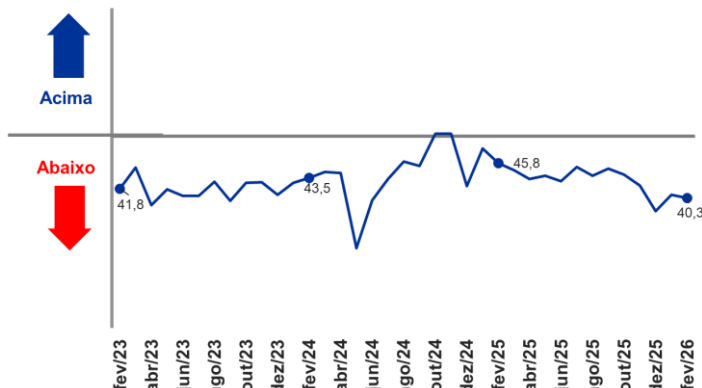
Queda: 17,2%

Utilização da capacidade instalada (UCI) – Grau médio (%)



A utilização da capacidade instalada (UCI) manteve-se estável em fevereiro de 2026, repetindo o patamar de janeiro (65%). Esse é o terceiro menor nível registrado desde fevereiro de 2023, ficando acima apenas dos observados em dezembro de 2025 (64%) e maio de 2024 (57%).

UCI em relação à usual no mês (pontos)



O índice de utilização da capacidade instalada (UCI) em relação ao usual para meses de fevereiro recuou 0,5 ponto, atingindo 40,3 pontos. O indicador permanece abaixo da média histórica do mês (44,6 pontos). Por se situar abaixo da linha de 50 pontos, sinaliza que os empresários percebem a UCI como inferior ao nível habitual para o mês.

Percentual de empresas:

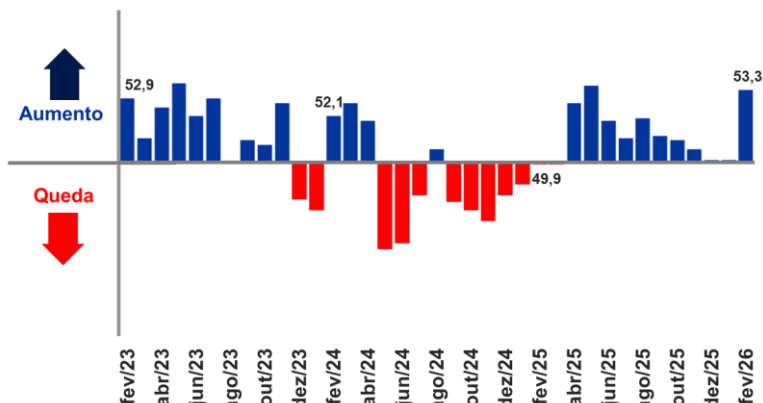
Acima: 9,3%

Igual: 48,3%

Abaixo: 42,4%

O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam utilização acima (abaixo) do usual para o mês.

Evolução mensal dos estoques de produtos finais (pontos)



O índice de evolução dos estoques de produtos finais registrou alta de 3,2 pontos entre janeiro e fevereiro, atingindo 53,3 pontos, o maior nível desde maio de 2025. Com isso, o indicador permanece acima da linha de 50 pontos pelo décimo primeiro mês consecutivo.

Percentual de empresas:

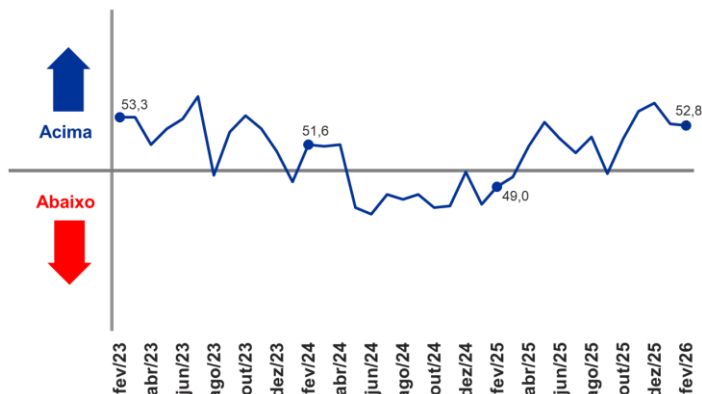
Aumento: 28,7%

Estabilidade: 57,4%

Queda: 13,9%

O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 representam crescimento (queda) em relação ao mês anterior.

Estoque efetivo em relação ao planejado (pontos)



Em relação ao nível planejado, o índice de estoques oscilou de 52,9 para 52,8 pontos em fevereiro. Por permanecer acima da linha de 50 pontos desde outubro de 2025, o indicador sinaliza que os estoques seguem acima do nível desejado pelas empresas.

Percentual de empresas:

Acima: 30,2%

Igual: 51,7%

Abaixo: 18,1%

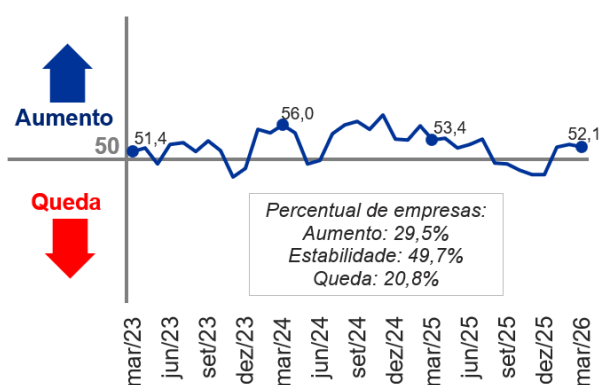
O índice varia de 0 a 100. Valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que os estoques de produtos finais estão acima (abaixo) do planejado no mês.

Expectativas – Próximos 6 meses

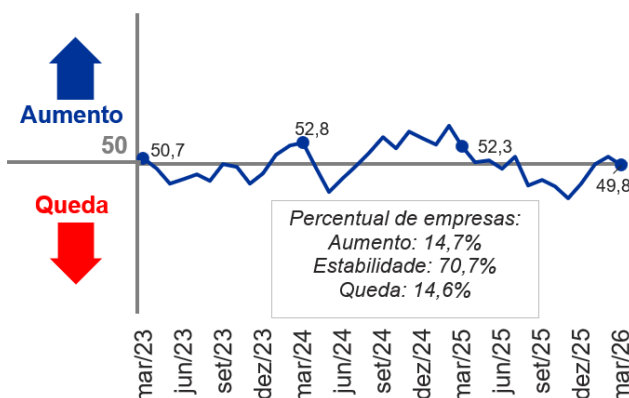
Em março, as expectativas de demanda e de compras de matérias-primas permanecem em campo otimista, com indicadores acima da linha divisória de 50 pontos, o que pode sugerir que o aumento esperado da demanda impulsiona as expectativas de compras. Em contrapartida, as expectativas de emprego e exportações situam-se em território pessimista.

Na comparação com fevereiro, as exportações registraram variação positiva, passando de 47,1 para 49,1 pontos, embora sigam abaixo da linha de 50 pontos, que indica pessimismo. Já demanda, emprego e compras de matérias-primas apresentaram variação negativa, fixando-se em 52,1 (-0,5 ponto), 49,8 (-1,1 ponto) e 51,5 (-1,6 ponto), respectivamente.

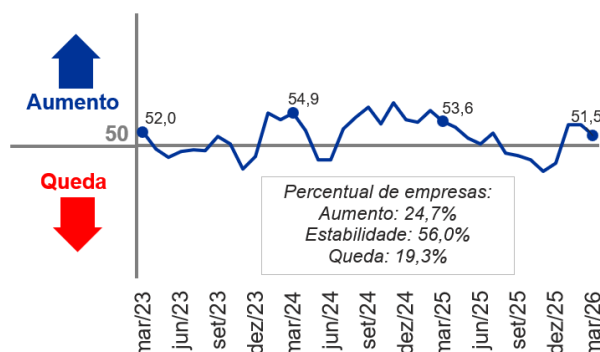
Expectativas de demanda
(pontos)



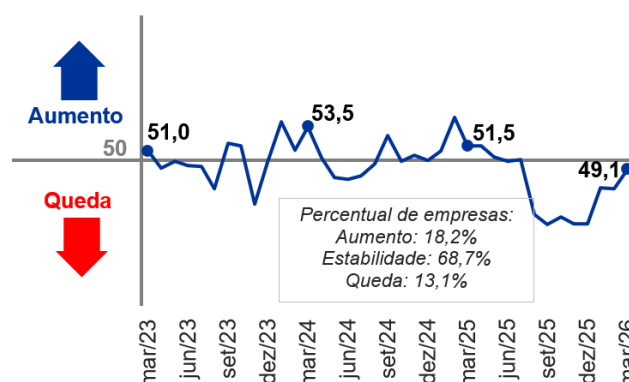
Expectativas de emprego
(pontos)



**Expectativas de compras
de matérias-primas**
(pontos)

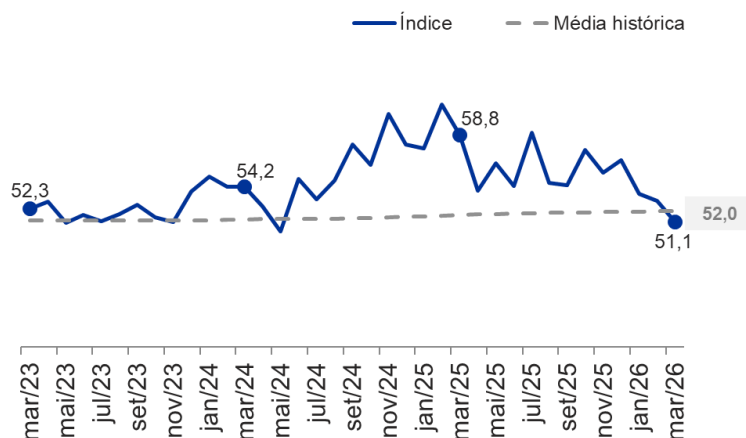


Expectativas de exportações
(pontos)



Os índices variam de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 indicam expectativas de crescimento (queda).

Índice de intenção de investir – Próximos 6 meses (pontos)



Percentual de empresas:

Sim, definitivamente: 9,3%
 Sim, provavelmente: 42,7%
 Não, provavelmente: 38,7%
 Não, definitivamente: 9,3%

O índice varia de 0 a 100. Quanto menor (maior) o índice, menor (maior) a propensão a investir.

O índice de intenção de investir recuou 1,9 ponto em março, passando de 53,0 para 51,1 pontos. Com isso, o indicador situa-se abaixo da média histórica. No mês, 52% dos empresários industriais afirmaram que pretendem realizar investimentos nos próximos seis meses, percentual 2,6 pontos inferior ao registrado em fevereiro de 2026 (54,6%).

Perfil da amostra: 151 empresas, sendo 36 pequenas, 47 médias e 68 grandes.

Período de coleta: 02 a 11/03/2026.

Data de Publicação: 30 de março de 2026.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos índices dos grupos de empresas “Pequenas” (entre 10 a 49 empregados), “Médias” (entre 50 e 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/MTE competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.

Unidade de Estudos Econômicos

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul

Contatos: (51) 3347-8731 | economia@fiergs.org.br | <https://observatorioidaindustriars.org.br/>